

Programa de ajuste interno

13
O GLOBO

Econ. Brasil
Sexta-feira, 13/3/87

ECONOMIA • 17

deve sair este mês

BRASÍLIA — Até o fim do mês o Governo deverá divulgar um programa de ajustes internos para corrigir os rumos da economia. Quem garantiu isso foi o Presidente do Bank of Montreal, William Mulholland, logo após sair de um encontro, no início da noite de ontem, com o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, para discutir questões relacionadas à negociação da dívida externa.

Em sua audiência com o Ministro Funaro, que durou pouco mais de 30 minutos, o Presidente do banco canadense acentuou que entre os pontos discutidos está um plano conceitual para a conversão de parte da dívida externa brasileira para com os bancos daquele país, que hoje atinge cerca de US\$ 5bilhões (Cz\$ 100 bilhões).

O banqueiro canadense aproveitou a oportunidade para acertar com o Ministro Dilson Funaro alguns detalhes sobre as atividades de uma agência do Bank of Montreal que opera no Brasil, na área de investimentos. Essa subsidiária, segundo garantiu Mulholland, tem interesse em dar mais apoio aos clientes brasileiros, sobretudo na área de comércio exterior.

Dizendo compartilhar das mesmas opiniões do Ministro Funaro, manifestadas em sua peregrinação por vários países, William Mulholland disse que nenhum programa de ajuste econômico interno pode prescindir do crescimento. Entretanto, para o banqueiro canadense, é bom ficar claro que não existe nenhuma contradição entre o crescimento da eco-

nomia de um país e o crescimento e desenvolvimento de sua própria sociedade.

Na opinião de William Mulholland, o Brasil precisa encorajar a retomada dos investimentos, hoje reduzidos a praticamente zero. Nesse sentido, seria importante conseguir um controle maior sobre o processo inflacionário, devido ao seu papel de gerador de insatisfações sociais e de proporcionar má aplicação dos recursos disponíveis.

Ainda de acordo com Mulholland, ao contrário do que se pode entender à primeira vista, o mundo não pensa em dar as costas ao Brasil porque tem a exata dimensão da sua importância no contexto da economia internacional.